

FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCADORAS EM DIREITOS HUMANOS UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA.

PEREIRA, Antônia Cristiane de Oliveira¹; LESSA, Maraisa Bezerra¹; GABRIEL, Alice de Barros^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas,

* alice.gabriel@ifg.edu.br.

A pesquisa acompanhou o curso de extensão "Formação de Educadoras e Educadores em Direitos Humanos", oferecido pelo Câmpus Águas Lindas, com o objetivo de avaliar a oferta de formação continuada no município e subsidiar possíveis reofertas. Os objetivos específicos incluíram: 1) identificar os desafios enfrentados pelos participantes durante o curso; 2) analisar a aplicabilidade do conhecimento adquirido em suas práticas escolares; e 3) compreender a utilidade dos materiais de apoio disponibilizados. A metodologia combinou pesquisa-ação, com observação participante durante o curso, e aplicação de questionários via *Google Forms* aos concluintes, cujas respostas foram analisadas qualitativamente. A maioria dos participantes – docentes do ensino fundamental I – expressou satisfação com o curso, embora a insatisfação possa ter levado à desistência de alguns, um viés a ser corrigido em futuras pesquisas. Entre as principais dificuldades relatadas estão a falta de apoio da equipe gestora das escolas, os desafios de relacionamento com outros professores e a escassez de materiais. Esses pontos destacam a necessidade de envolver toda a comunidade escolar em processos formativos, visando à capilarização e ao protagonismo coletivo na educação em direitos humanos. Os módulos de educação inclusiva e mediação de conflitos foram considerados os mais relevantes, enquanto o módulo sobre direitos sexuais foi o menos valorizado. Essa preferência pode estar associada ao "pânico moral" em torno da educação sexual nas escolas, à falta de políticas públicas eficazes para inclusão de estudantes com deficiência e à violência escolar, que reforça a demanda por mediação de conflitos. Esses resultados indicam a necessidade de cursos futuros focados em educação inclusiva e mediação de conflitos, explicitamente demandados, bem como cursos que contribuam para a sensibilização à relevância da educação sexual. Os resultados também sugerem como seria oportuna a oferta de uma especialização na área, conforme demandado pelos participantes. A pesquisa permitiu maior aproximação entre as pesquisadoras e a comunidade docente atuante no município, contribuindo para o planejamento de futuras ofertas de cursos de extensão e para a reflexão sobre estratégias que fortaleçam a educação em direitos humanos no contexto escolar.

Palavras-chave: educadoras; extensão; formação; direitos humanos.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº 19/2023). Pereira, Antônia Cristiane de Oliveira agradece ao CNPq pela bolsa concedida.